



INDICADORES INDUSTRIAIS ZFM

AGOSTO/2015
ATUALIZADO EM OUTUBRO/2015

Sustentação Sócio-econômica do Estado do Amazonas

Extrativismo

- ✓ Ciclo da borracha – Auge de 1879 e 1912
- ✓ Sobrevida entre 1942 e 1945, durante a II Guerra Mundial (1939-1945)
- ✓ Juta e malva também eram produtos de nossa economia.

Implantação do modelo Zona Franca – Comércio

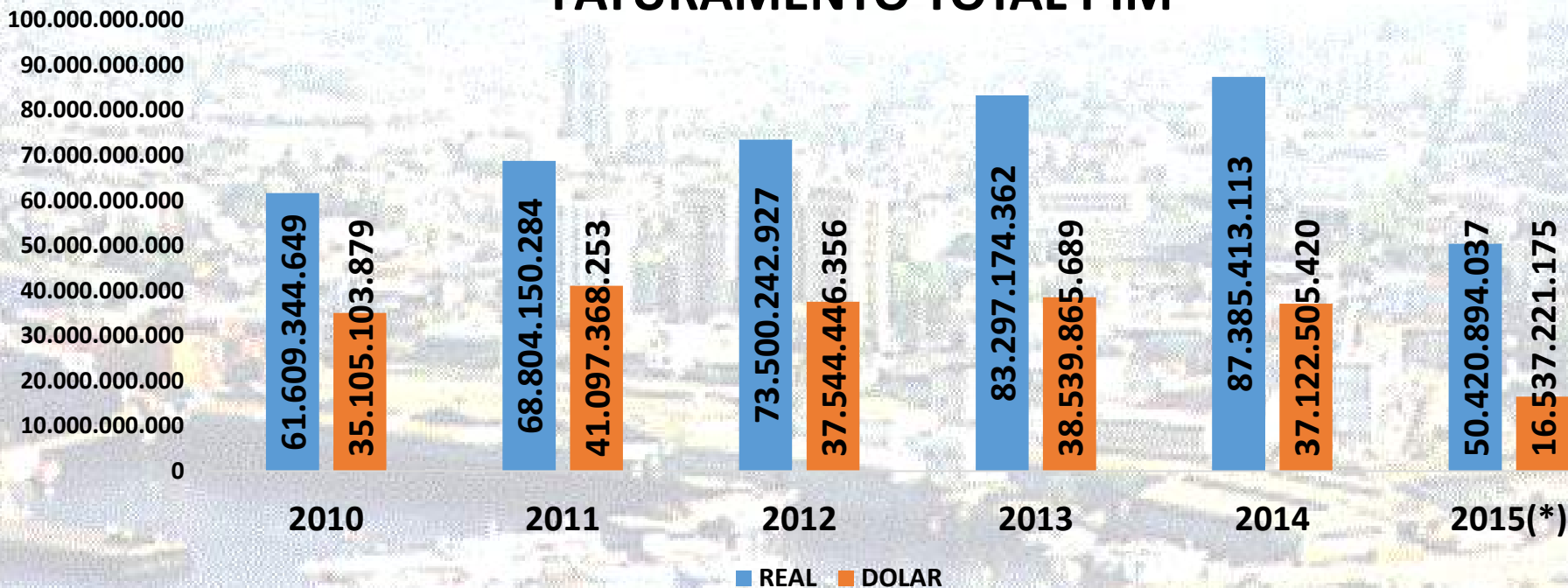
- ✓ Primeira fase, de 1967 a 1975 - caracterizava-se pelo estímulo à substituição de importações de bens finais e formação de mercado interno.

Aspectos relevantes:

- predominância da atividade comercial (sem limitação de importação de produtos, exceto armas e munições, fumos, bebidas alcoólicas, automóveis de passageiros e perfumes);
- grande fluxo turístico doméstico, estimulado pela venda de produtos cuja importação estava proibida no restante do país;

Atual - Atividade do Polo Industrial

FATURAMENTO TOTAL PIM

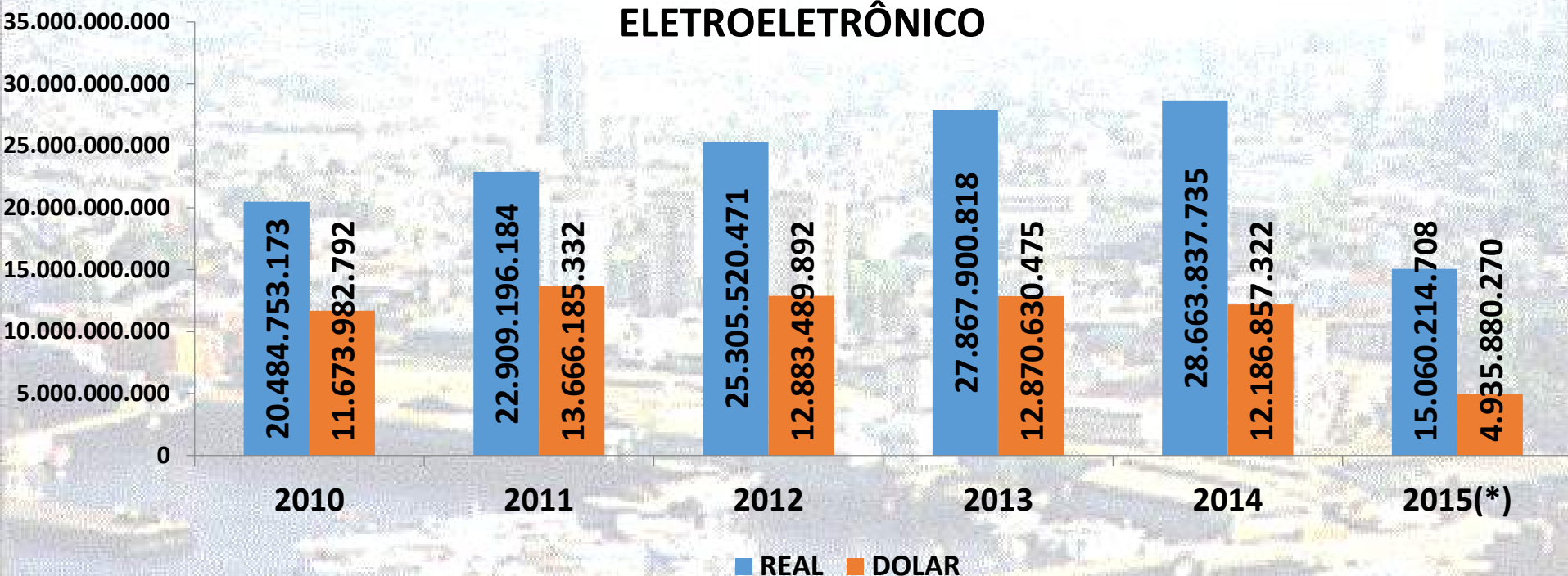


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	11,67%	17,06%
2012 / 2011	6,83%	-8,64%
2013 / 2012	13,33%	2,65%
2014 / 2013	4,91%	-3,68%
2015(*) / 2014(*):	-8,11%	-31,16%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES ELETROELETRÔNICO

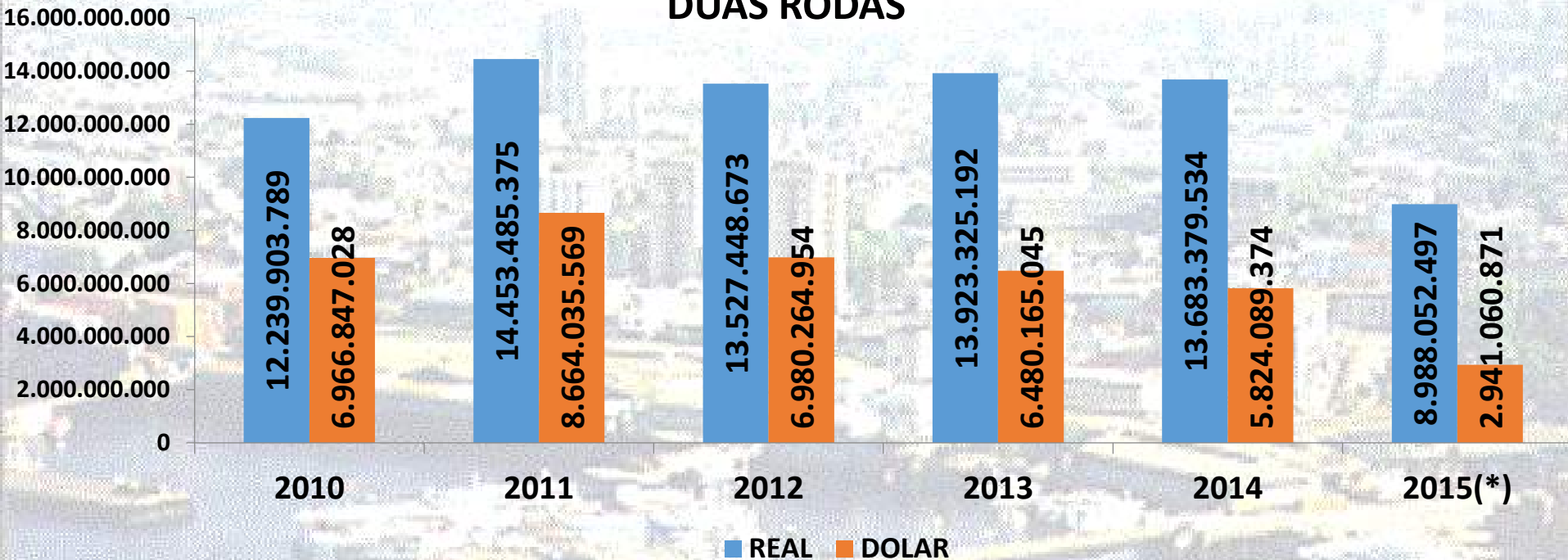


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	2,36%	8,79%
2012 / 2011	26,75%	18,62%
2013 / 2012	10,28%	-2,82%
2014 / 2013	31,18%	11,84%
2015(*) / 2014(*):	-18,17%	-38,64%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES DUAS RODAS



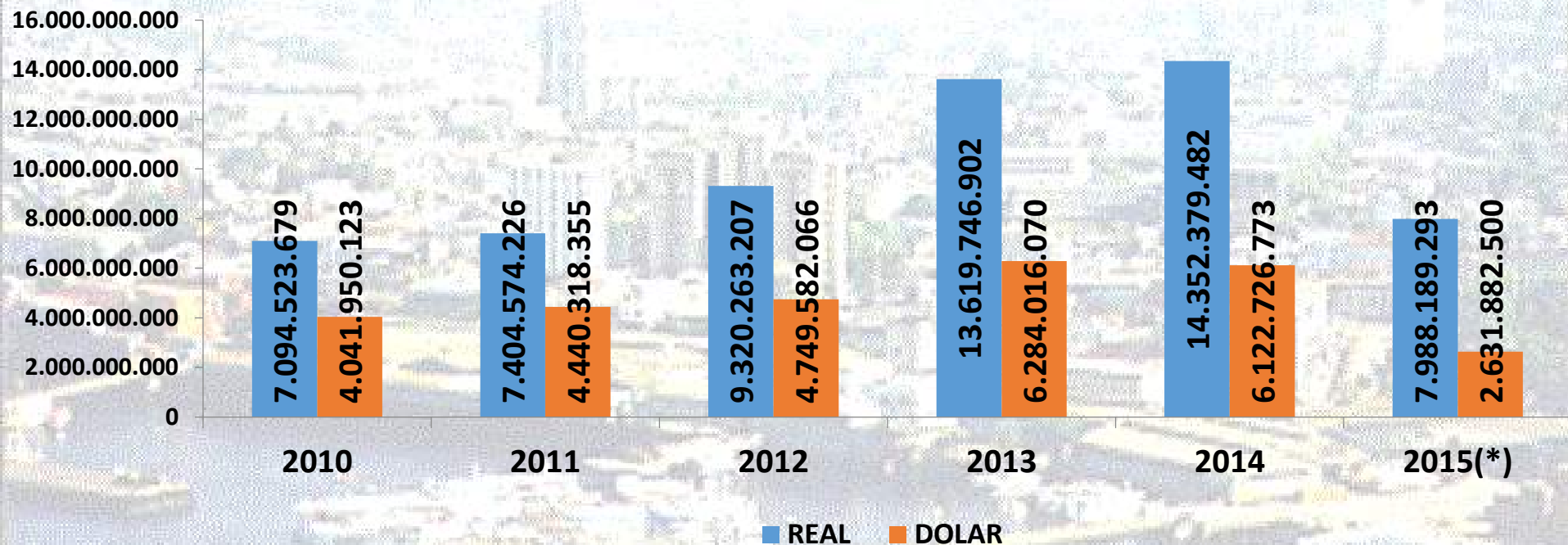
CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	34,11%	42,53%
2012 / 2011	5,22%	-1,53%
2013 / 2012	-28,24%	-36,76%
2014 / 2013	16,21%	-0,93%
2015(*) / 2014(*):	0,52%	-24,90%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES

BENS DE INFORMÁTICA

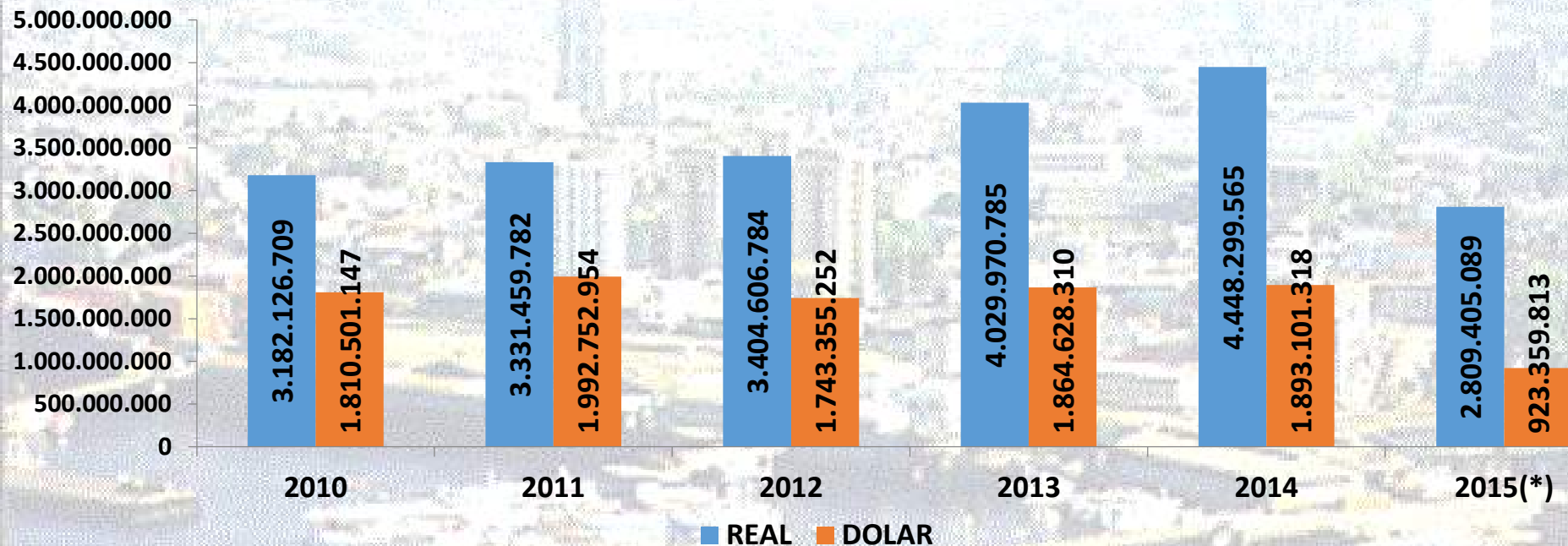


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	4,09%	9,59%
2012 / 2011	26,22%	7,23%
2013 / 2012	46,12%	32,29%
2014 / 2013	5,72%	-2,24%
2015(*) / 2014(*):	-13,74%	-35,21%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES TERMOPLÁSTICO

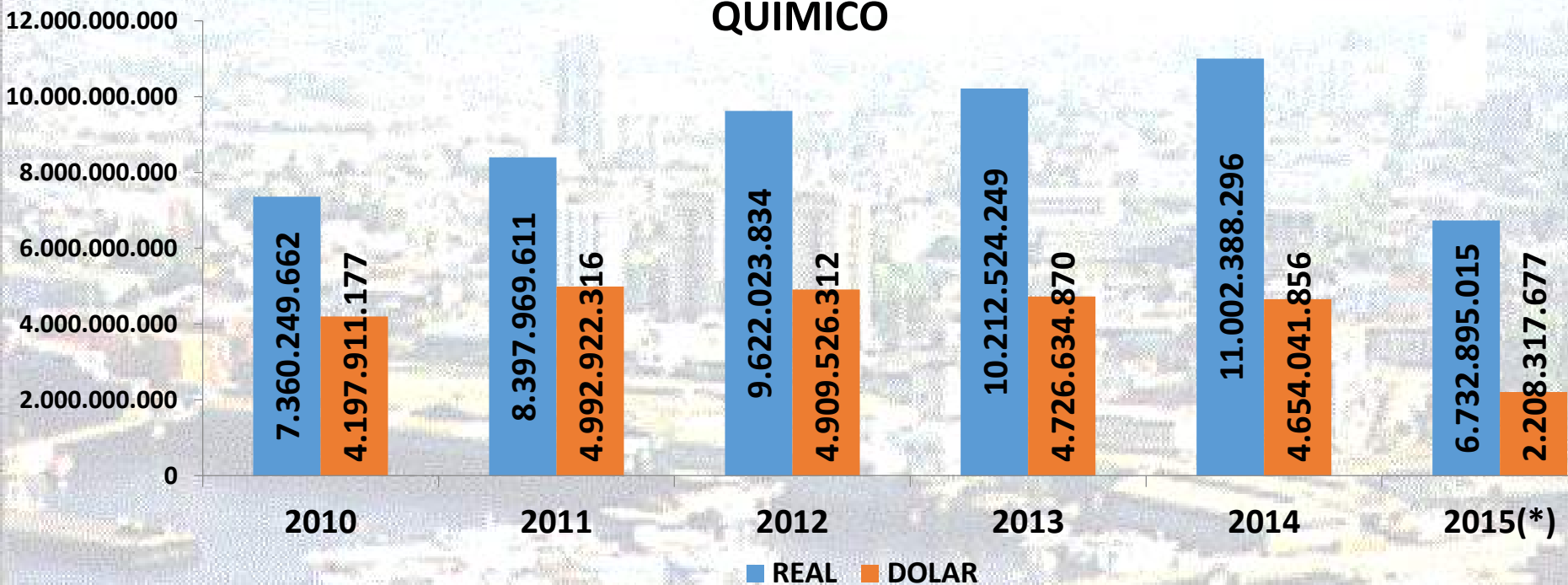


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	4,99%	10,07%
2012 / 2011	2,20%	-12,52%
2013 / 2012	18,37%	6,96%
2014 / 2013	9,92%	1,12%
2015(*) / 2014(*):	-3,02%	-27,16%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

FATURAMENTO DO PIM POR SUBSETORES DE ATIVIDADES QUÍMICO

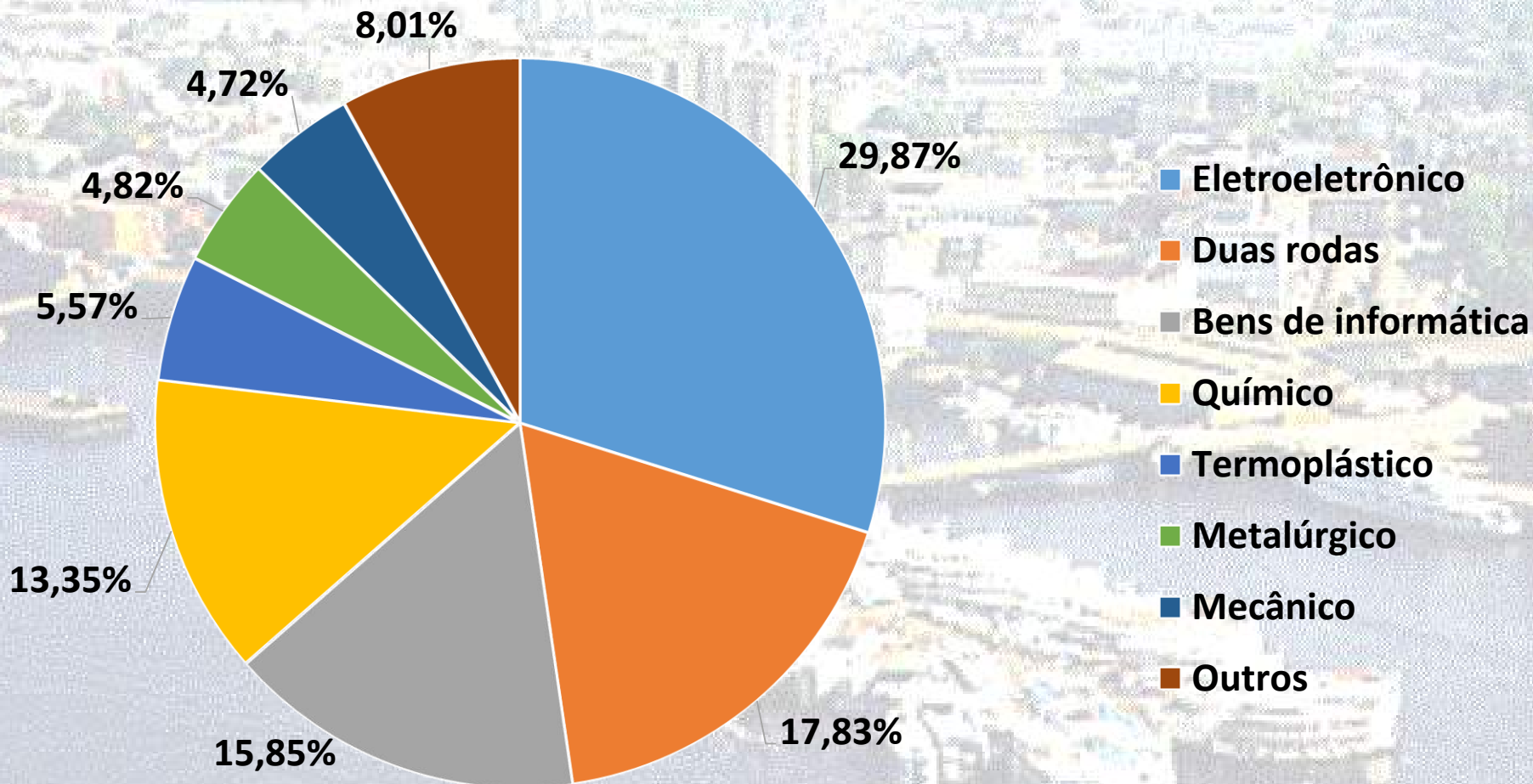


CRESC. ANUAL		
ANOS	R\$	US\$
2011 / 2010	14,10%	18,94%
2012 / 2011	14,58%	-1,67%
2013 / 2012	6,12%	-3,74%
2014 / 2013	7,58%	-1,67%
2015(*) / 2014(*):	4,24%	-22,01%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO FATURAMENTO DO PIM- 2015(*)



Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

DESTAQUES NO FATURAMENTO DE 2014

PRODUTOS	UNIDADE	PRODUÇÃO	2014			
			FATURAMENTO		% NO FATURAMENTO	
			R\$ 1,00	US\$ 1,00	R\$	US\$
TELEVISOR C/ TELA LCD	UNIDADE	12.648.606	12.404.575.704	5.267.884.803	14,29%	14,30%
MOTOCILETAS, MOTO-NETAS E CICLOMOTO	UNIDADE	1.638.999	10.912.814.196	4.645.918.432	12,57%	12,61%
TELEFONE CELULAR	UNIDADE	21.281.290	7.994.563.234	3.415.453.048	9,21%	9,27%
CONDICIONADOR DE AR SPLIT SYSTEM	UNIDADE	4.634.309	3.786.931.737	1.584.357.215	4,36%	4,30%
RECEPTOR DE SINAL DE TELEVISAO	UNIDADE	13.514.441	2.697.141.257	1.147.720.106	3,11%	3,12%
RELOGIO DE PULSO E BOLSO	UNIDADE	8.916.916	1.281.609.385	544.330.924	1,48%	1,48%
PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO MONTADA (USO EM INFORMATICA)	UNIDADE	26.243.438	1.209.888.675	519.445.526	1,39%	1,41%
FORNO MICROONDAS	UNIDADE	4.841.285	1.155.645.873	490.821.943	1,33%	1,33%
RADIOS APARS/REPRS/GRAVS AUDIO (NÃO PORTÁTIL) INCLUSIVE TOCA DISCO DIG. A LASER	UNIDADE	1.356.655	832.860.993	352.780.099	0,96%	0,96%
AUTO-RADIO E APARS. REPRODUTS. DE AUDIO	UNIDADE	2.403.832	668.775.106	284.773.093	0,77%	0,77%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

TOTAL FATURAMENTO DO PIM 2014	
R\$	US\$
86.792.359.722	36.842.137.105

DESTAQUES NO FATURAMENTO DE 2015(*)

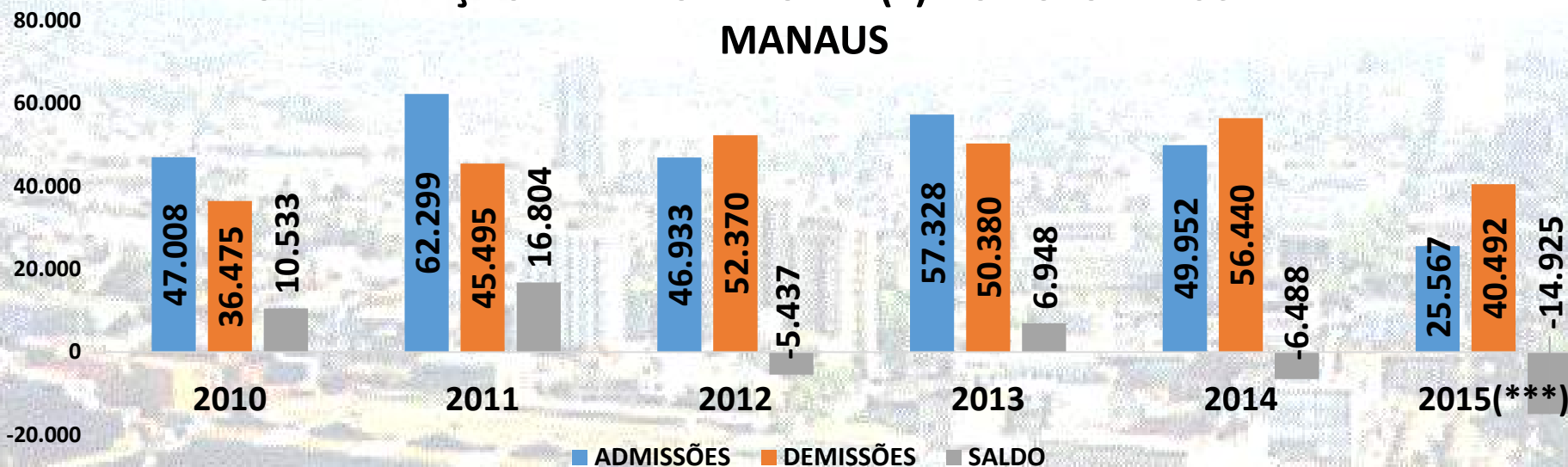
PRODUTOS	UNIDADE	PRODUÇÃO 2015(*)	2015(*)			
			FATURAMENTO		% NO FATURAMENTO	
			R\$ 1,00	US\$ 1,00	R\$	US\$
TELEVISOR C/ TELA LCD	UNIDADE	6.649.553	7.362.259.640	2.415.087.937	14,60%	14,60%
MOTOCILETAS, MOTONETAS E CICLOMOTO	UNIDADE	911.864	7.147.582.505	2.338.145.431	14,18%	14,14%
TELEFONE CELULAR	UNIDADE	9.331.428	4.713.721.929	1.560.388.301	9,35%	9,44%
CONDICIONADOR DE AR SPLIT SYSTEM	UNIDADE	2.299.919	1.692.167.763	553.420.069	3,36%	3,35%
RECEPTOR DE SINAL DE TELEVISAO	UNIDADE	7.550.420	1.414.058.029	466.065.132	2,80%	2,82%
RELOGIO DE PULSO E BOLSO	UNIDADE	6.348.758	798.729.754	259.276.345	1,58%	1,57%
FORNO MICROONDAS	UNIDADE	2.620.265	648.029.879	213.972.764	1,29%	1,29%
PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO MONTADA (USO EM INFORMATICA)	UNIDADE	7.969.541	635.724.758	205.590.899	1,26%	1,24%
TELEJOGO	UNIDADE	667.016	585.557.938	186.220.619	1,16%	1,13%
RADIOS APARS/REPRS/GRAVS AUDIO (NÃO PORTÁTIL) INCLUSIVE TOCA DISCO DIG. A LASER	UNIDADE	935.986	525.978.194	172.000.746	1,04%	1,04%

Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

(*) Dados: Até Agosto

TOTAL FATURAMENTO DO PIM 2015	
R\$	US\$
50.420.894.037	16.537.221.175

MOVIMENTAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA(*) DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS



ANO	MÃO-DE-OBRA(*)			MÉDIA MENSAL DE MÃO-DE-OBRA	MÉDIA MENSAL DE EMPRESAS(**)
	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO		
2010	47.008	36.475	10.533	103.663	431
2011	62.299	45.495	16.804	119.985	448
2012	46.933	52.370	-5.437	120.288	467
2013	57.328	50.380	6.948	121.631	480
2014	49.952	56.440	-6.488	122.116	490
2015(***)	25.567	40.492	-14.925	109.260	474

(*) Somente Mão-de-Obra Efetiva

(**) Mão-de-Obra Efetiva + Temporária + Terceirizada

(***) **Dados Parciais até Agosto**. Correspondentes a média mensal de Empresas informantes do Sistema de Indicadores Industriais,

com Projetos Plenos Aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA.

OBS.: Refere-se a acompanhamento conjuntural junto as empresas incentivadas.

FONTE: COISE/CGPRO/SAP

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE AGOSTO 2015 - SEM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING		Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
BRASIL			1.392.343	1.478.886	-86.543	-0,21
1º	ACRE		3.469	2.290	1.179	1,34
2º	PARAIBA		16.324	12.031	4.293	1,06
3º	ALAGOAS		11.215	8.710	2.505	0,74
4º	SERGIPE		9.309	8.587	722	0,24
5º	RORAIMA		2.052	1.935	117	0,23
6º	PIAUI		10.979	10.366	613	0,2
7º	MARANHÃO		16.683	15.736	947	0,19
8º	TOCANTINS		6.763	6.609	154	0,09
9º	CEARA		42.611	41.740	871	0,07
10º	DISTRITO FEDERAL		26.945	26.989	-44	-0,01
11º	RIO GRANDE DO NORTE		14.483	14.768	-285	-0,06
12º	GOIAS		51.633	52.492	-859	-0,07
13º	MATO GROSSO		33.481	34.114	-633	-0,09
14º	SAO PAULO		414.800	431.792	-16.992	-0,13
15º	PERNAMBUCO		38.999	40.919	-1.920	-0,15
16º	PARA		29.182	30.494	-1.312	-0,16
17º	RIO DE JANEIRO		124.244	133.090	-8.846	-0,23
18º	AMAPA		1.985	2.192	-207	-0,25
19º	RONDONIA		11.257	11.922	-665	-0,26
20º	MATO GROSSO DO SUL		20.287	21.774	-1.487	-0,29
21º	PARANA		97.746	105.940	-8.194	-0,3
22º	SANTA CATARINA		77.631	84.556	-6.925	-0,34
23º	AMAZONAS		13.420	15.053	-1.633	-0,36
24º	BAHIA		51.731	58.584	-6.853	-0,38
25º	RIO GRANDE DO SUL		90.666	103.403	-12.737	-0,48
26º	MINAS GERAIS		146.679	170.528	-23.849	-0,56
27º	ESPIRITO SANTO		27.769	32.272	-4.503	-0,58

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65 - Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Arrecadação de tributos federais

“A Zona Franca De Manaus não é um paraíso fiscal,
mas sim, um paraíso do fisco”

Prof. Samuel Bechimol – Amazônia um pouco-antes e além-depois.

Amazonas

Espírito Santo

Santa Catarina

Minas Gerais

Paraná

Rio Grande do Sul

Rio de Janeiro

São Paulo

Exportação líquida de recursos do Amazonas para União, em R\$ milhões

Recursos enviados e recebidos	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Arrecadação Federal	8.958,75	-	12.967,07	-	13.716,63	-
Transferências Constitucionais e as Decorrentes de Legislação Específica	3.779,60	42,19%	3.585,50	27,65%	3.912,64	28,52%
Recursos Líquidos Exportados	5.179,15	-	9.381,57	-	9.803,99	-

Arrecadação: www.receita.fazenda.gov.br/Historico/Arrecadacao/PorEstado/default.htm, acessado em 25/07/2015

Transferências: <http://www.portaldatransparencia.gov.br/downloads/>, acessado em 25/07/2015

Nota: As transferências constitucionais e as decorrentes de legislação específica se referem ao Programa Código 905.

Arrecadação Federal na 2a. Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, em R\$ milhões

Estados	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Amazonas	8.958,75	56,74%	12.967,07	47,86%	13.716,63	47,12%
Demais (AC/AP/PA/RO/RR)	6.829,99	43,26%	14.126,37	52,14%	15.393,28	52,88%
TOTAL	15.788,74	100,00%	27.093,44	100,00%	29.109,91	100,00%

Fonte: www.receita.fazenda.gov.br/Historico/Arrecadacao/PorEstado/default.htm, acessado em 23/05/2015

Nota: A 2ª região fiscal da Receita Federal do Brasil equivale à região Norte exclusive o estado de Tocantis

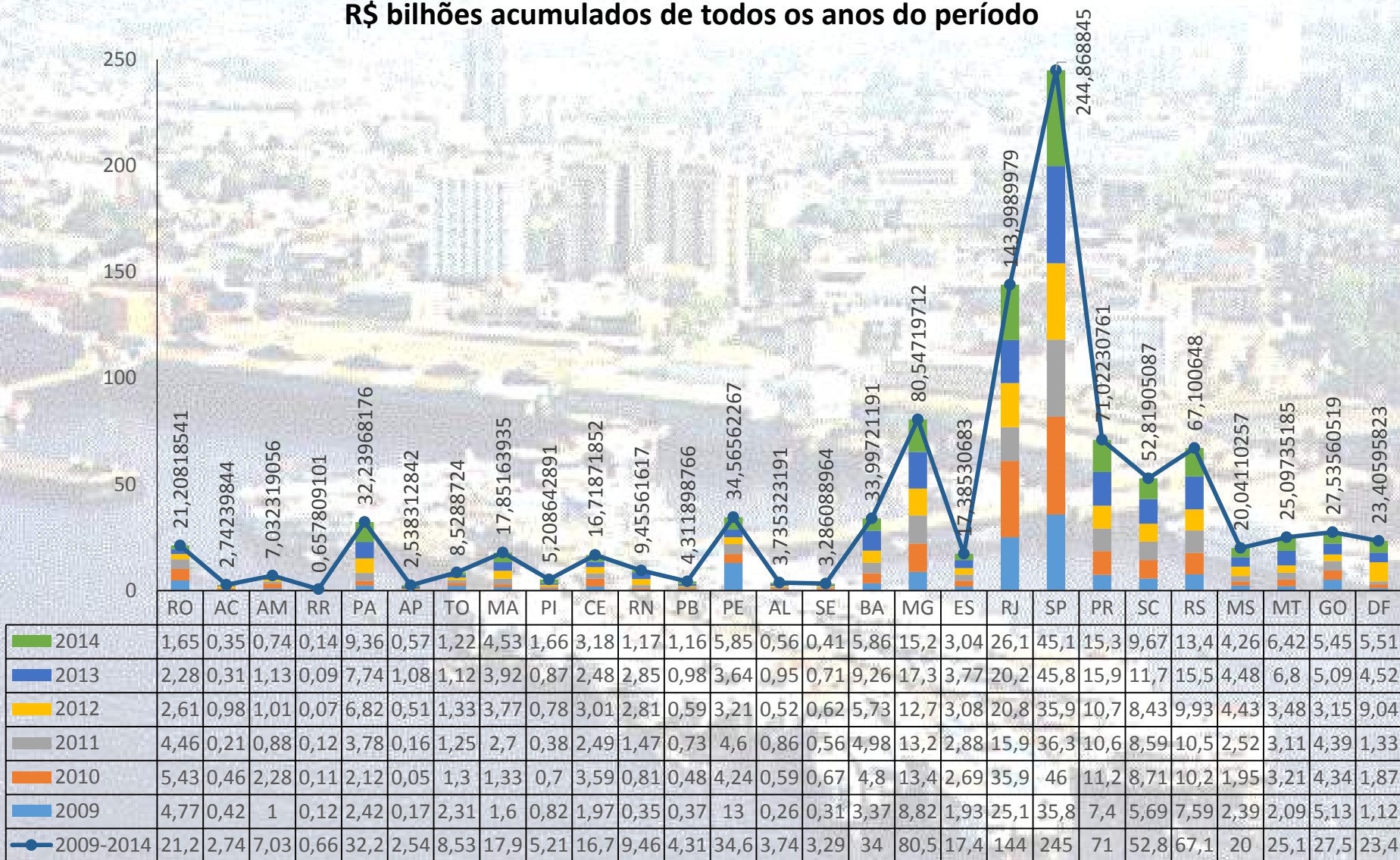
Demonstrativo dos Gastos Tributários (Renúncia Fiscal) por região, em R\$ bilhões

Região	Estimativas Bases Efetivas 2012							
	2011		2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Norte	24,17	15,9%	26,74	14,7%	30,89	13,7%	31,33	12,3%
Nordeste	18,48	12,1%	22,12	12,1%	26,04	11,5%	29,04	11,4%
Centro Oeste	10,66	7,0%	13,08	7,2%	16,35	7,2%	18,34	7,2%
Sudeste	75,11	49,3%	90,84	49,8%	115,91	51,4%	134,57	53,0%
Sul	23,98	15,7%	29,64	16,2%	36,45	16,2%	40,61	16,0%
Total	152,4	100,0%	182,42	100,0%	225,64	100,0%	253,89	100,0%

Fonte: <https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/gastos-tributarios/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/arquivos-e-imagens/dgt-bases-efetivas-2012-serie-2010-a-2014-final.pdf>,
 acessado em 24/07/2015

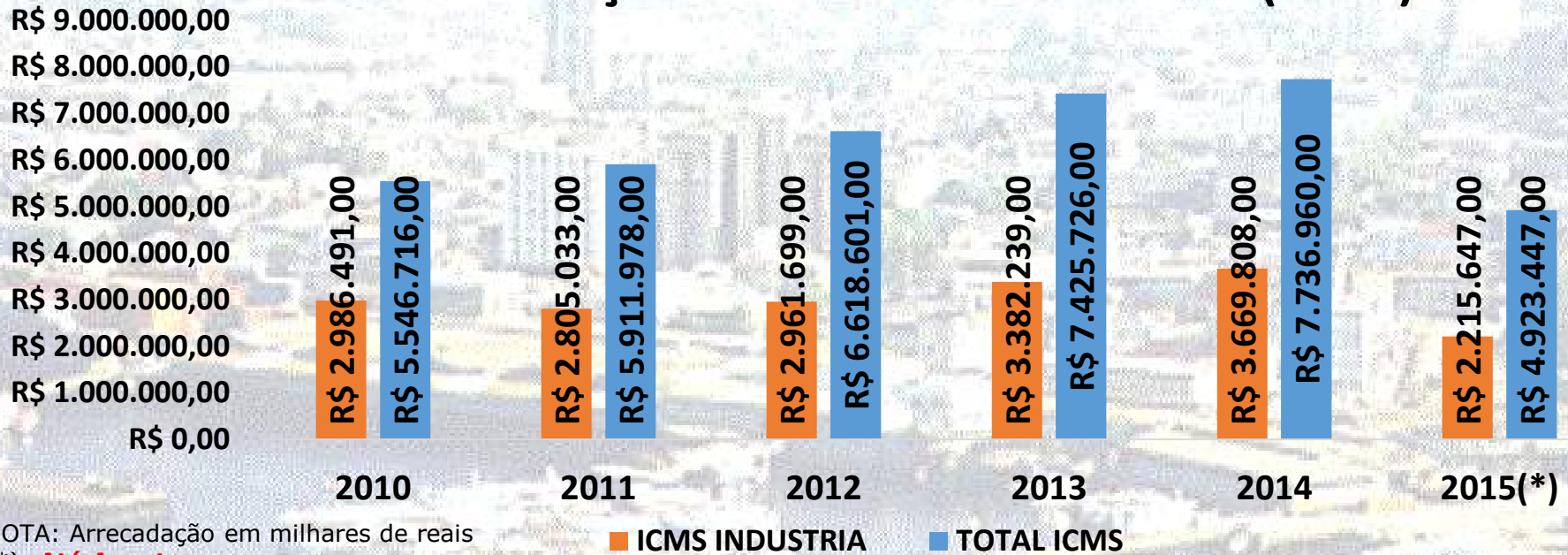
Desembolsos Totais do BNDES por Unidade Federativa, 2009-14

R\$ bilhões acumulados de todos os anos do período



FONTE: BNDES

ARRECADAÇÃO DE TRIBUTO ESTADUAL (ICMS)

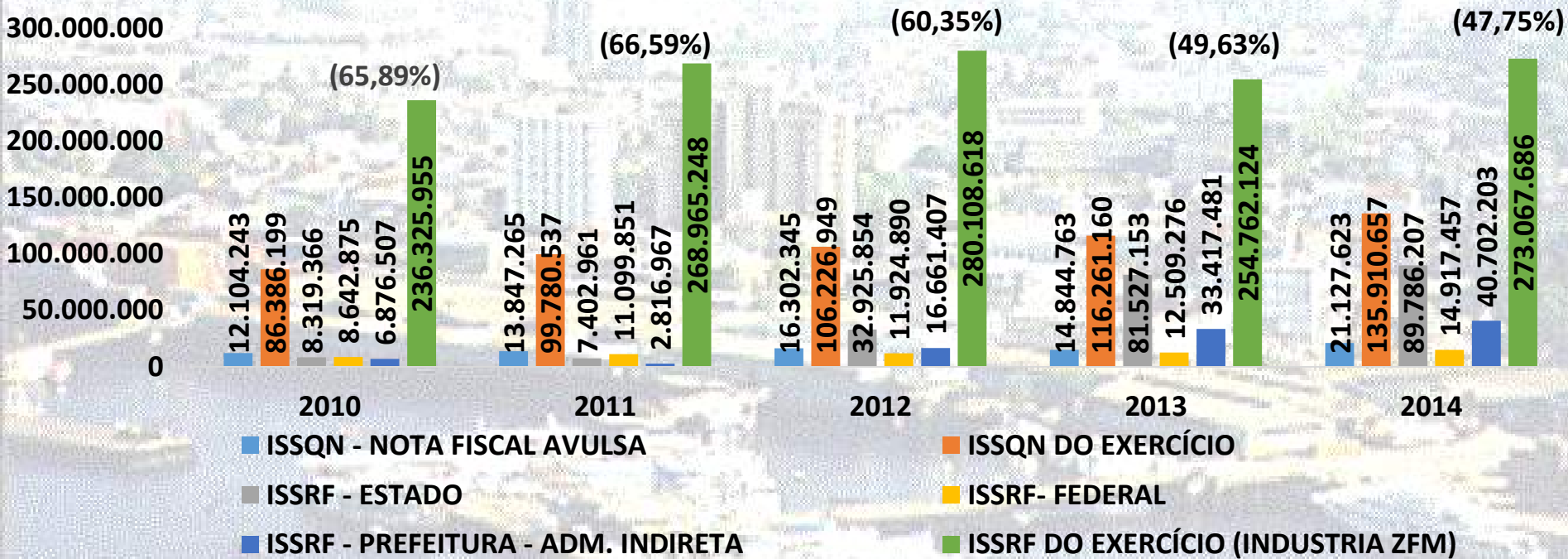


NOTA: Arrecadação em milhares de reais
 (*) - Até Agosto
 FONTE: E-Siga/ GANS /DEARC - SEFAZ



95% do ICMS do Estado do Amazonas é arrecadado em Manaus

ARRECADAÇÃO DE TRIBUTO MUNICIPAL (ISS)



FONTE: Business Intelligence (BI) da Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (Semef)

TOTAL GERAL DA ARRECADAÇÃO DE ISS	2010	2011	2012	2013	2014
	358.655.145	403.912.829	464.150.063	513.321.957	575.511.833

Sem considerar cobrança de IPTU e Alvará de funcionamento.

Além dos impostos temos taxas

As indústrias da Zona Franca de Manaus recolhem, **além dos impostos** – Federal, Estadual e Municipal – **taxas para a União e para o Estado do Amazonas.**

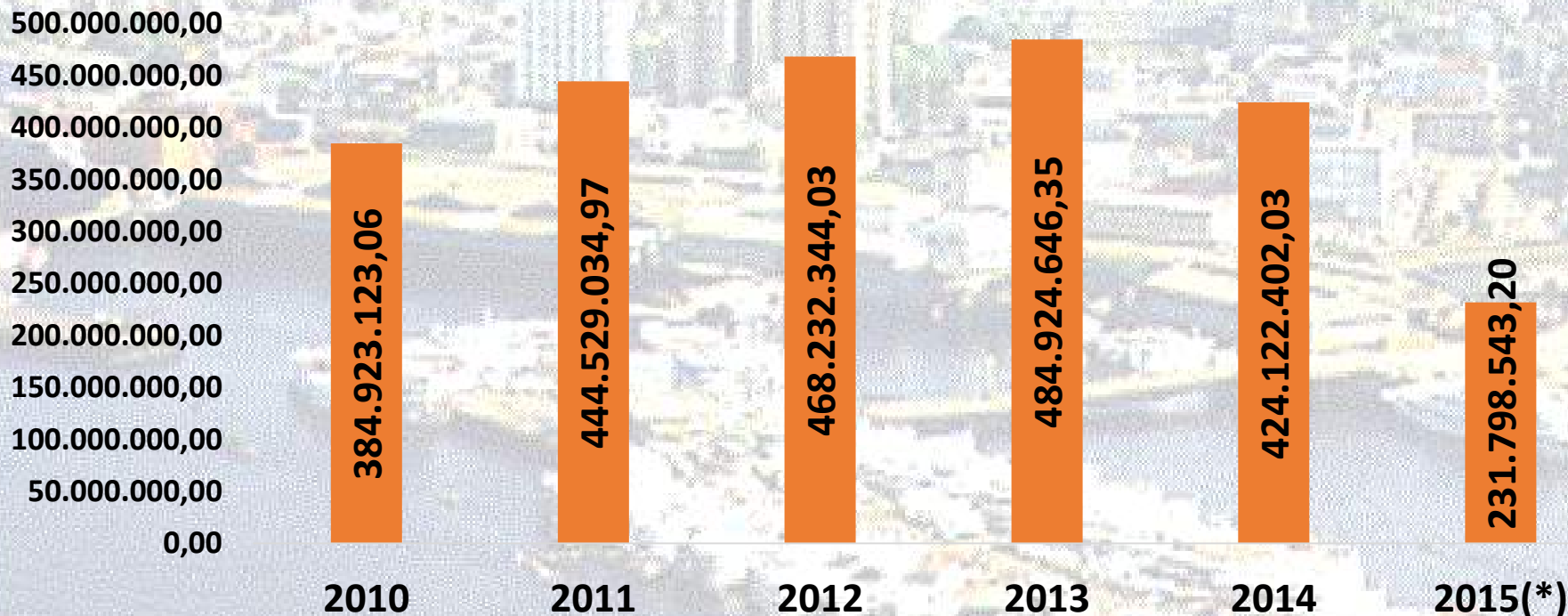


Taxas não entram no orçamento do Poder Público e tem finalidade específica.

TAXA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS TSA

RECEITA REALIZADA (R\$)

TOTAL TSA: 2.439.274.504,18



FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

(*)- Até 07 de Outubro de 2015

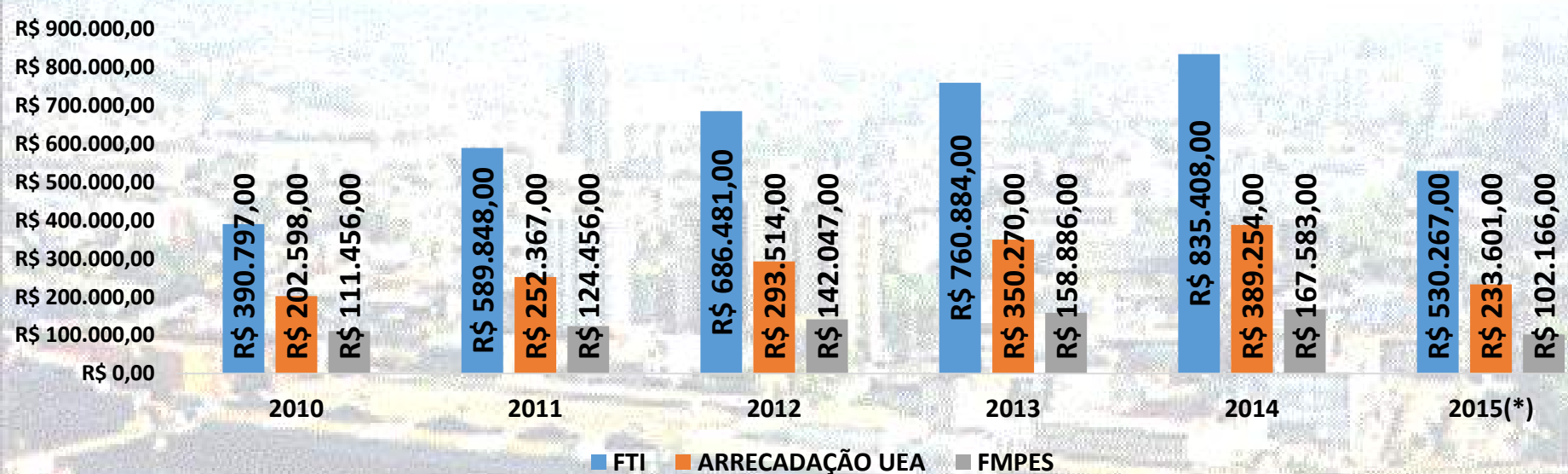
Recolhimento de P&D- Federal (*)



(*) Recurso administrado pelo CAPDA – 0,5%

FONTE: MCTI

TAXAS ESTADUAIS



NOTA: Arrecadação em milhares de reais

(*)- Até Agosto

FONTE: E-Siga/ GANS /DEARC - SEFAZ

Total FTI: R\$3.793.685,00

Total UEA: R\$ 1.721.604,00

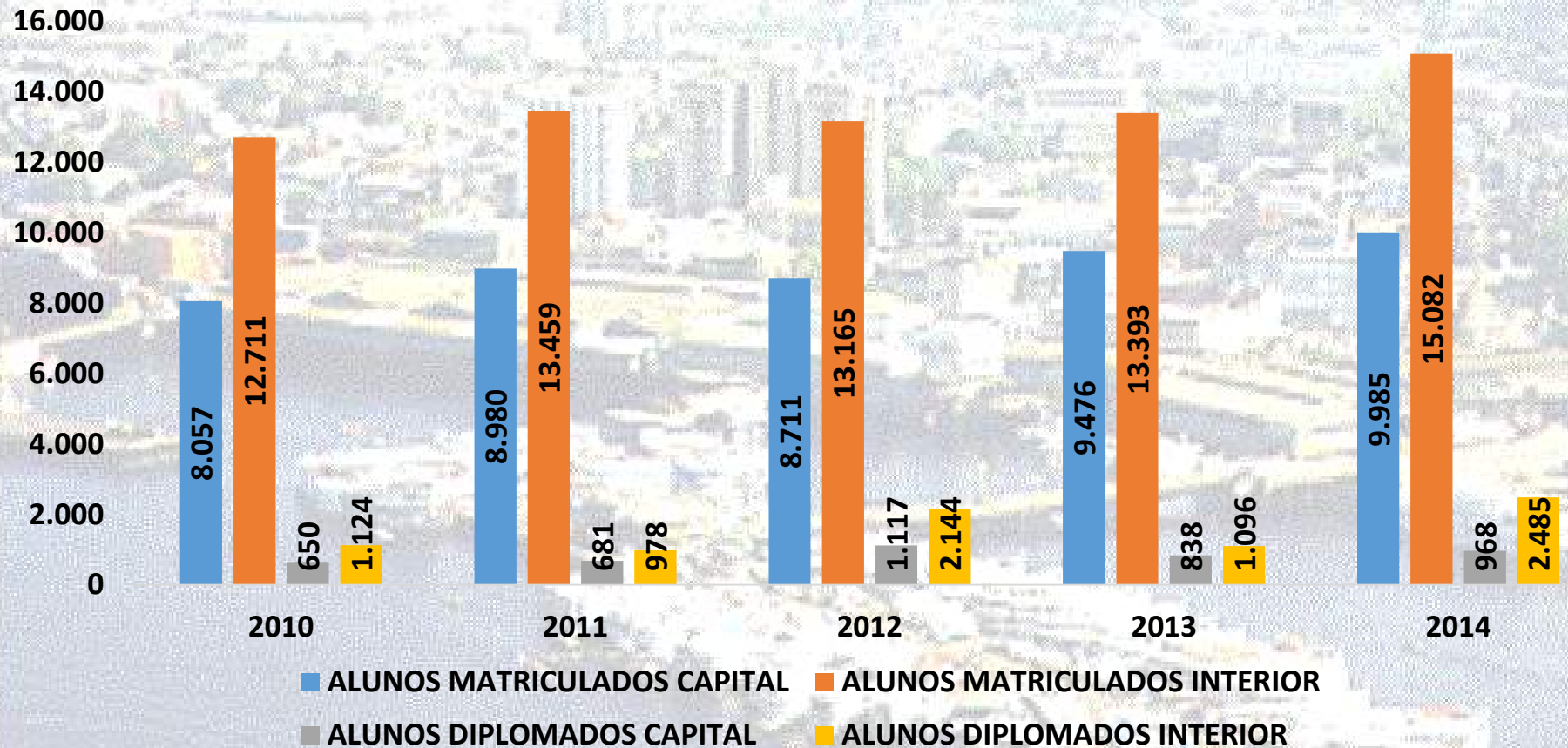
Total FMPES: R\$ 806.594,00

Total nos últimos 5 anos R\$ 6.321.883,00

Em 2014 R\$1.392.245,00

UEA EM NÚMEROS

ALUNOS MATRICULADOS X ALUNOS DIPLOMADOS

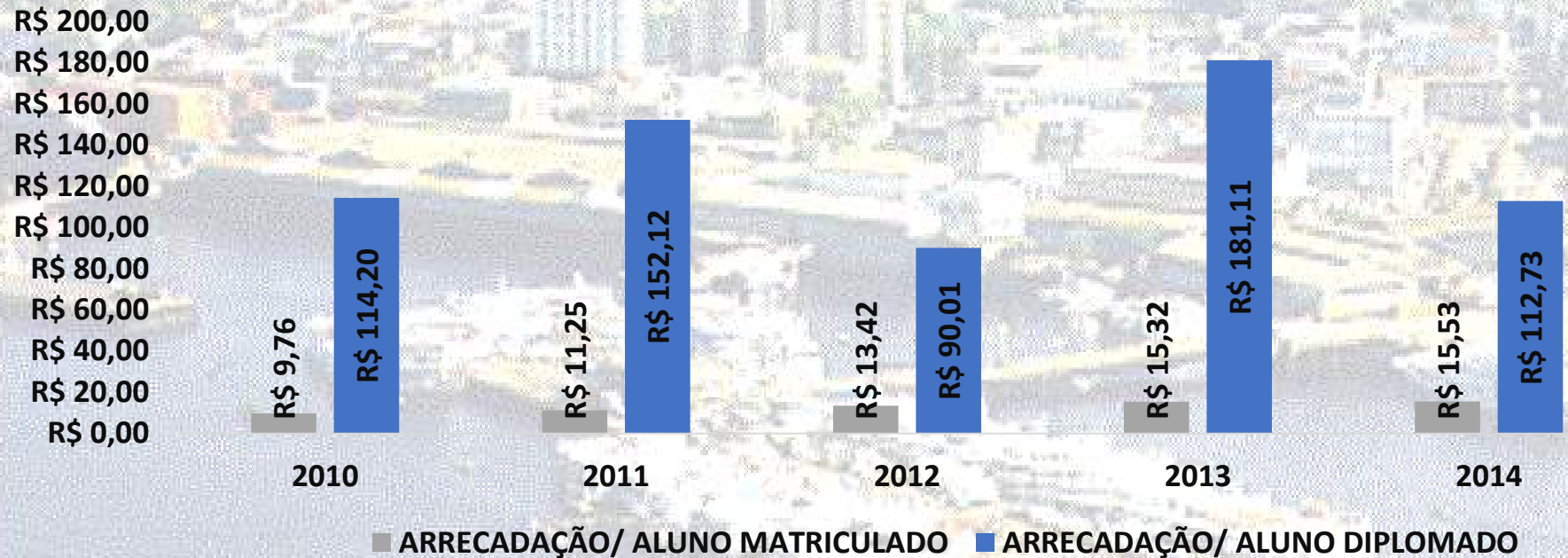


FONTE: Sistema Acadêmico Lyceum; Secretaria Acadêmica Geral; PROPLAN/UEA.-E-siga

UEA EM NÚMEROS

ARRECADAÇÃO POR ALUNO MATRICULADO x ARRECADAÇÃO POR ALUNO DIPLOMADO

EM MILHARES



FONTE: Sistema Acadêmico Lyceum; Secretaria Acadêmica Geral;
PROPLAN/UEA.-E-siga
FONTE: E-Siga/ GANS /DEARC - SEFAZ

Alternativas para o Estado do Amazonas

- ✓ O Estado **não pode** continuar sendo **réfém de Brasília**;
- ✓ O Estado **não pode** continuar tão **dependente da Capital**;
- ✓ Precisamos **preservar nosso modelo de sustentação – PIM** – o máximo possível;
- ✓ Precisamos **desenvolver novas matrizes economicas fora dos muros de Manaus**, nos demais municipios de nosso Estado;
 - Turismo, Minérios, Minerais, Pscicultura, Agricultura, Cosméticos, Fármacos, Nutraceuticos, entre outras possibilidades mas identificando **mecanismos de agregação de valor** .
- ✓ Sabemos das **questões “ambientais”**, no entanto não podemos aceitar: **Não dá. Não pode**. Temos é que buscar quem nos diga o como devemos, como podemos desenvolver aquilo que **“PRECISAMOS”** seja feito.

O desequilíbrio é uma regra geral, objetiva.

“O ciclo, que é interminável, se desenvolve do desequilíbrio para o equilíbrio e daí novamente para o desequilíbrio. Cada ciclo, contudo, conduz a um nível mais alto de desenvolvimento. O desequilíbrio é normal e absoluto, em quanto o equilíbrio é temporário e relativo”.

Mao Zedong – Ordem Mundial de Henry Kissinger

Desafios existem para serem superados; nosso País já passou por vários desafios; nosso Estado já superou tantos outros e esse é mais um desafio que, **TENHO CERTEZA**, também será superado.

Wilson Perico – Um brasileiro que ainda acredita neste País.





Muito Obrigado

Perguntas?

Palestrante: Wilson Périco

E-mail: presidencia@ciem.com.br

Portal: www.ciem.com.br

Tel.: (+55 92)3627-3800

FAX: (+55 92)3627-3814

Rua Acre, 26 – 4º andar – Vieiralves – CEP 69053
130 Manaus/Amazonas/Brasil